# Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O IMPACTO DA ENFERMAGEM HUMANIZADA NO TRATAMENTO E RECUPERAÇÃO DO PACIENTE E SEUS FAMILIARES NO CTI

**Relatoria:** DAYANA SOUZA DE MELO

**Autores:** Denise de Assis Corrêa Sória
FLAVIA AVELINO GALVÃO DE MOURA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Centro de Tratamento Intensivo (CTI) consiste num segmento hospitalar destinado a pacientes graves que necessitam de monitoramento constante. Nesse cenário o cuidado caracteriza-se pelo uso de tecnologias para prolongar a vida, sendo considerado um setor que amedronta e angustia os pacientes e familiares. Nessa perspectiva o conceito de humanização traduz-se como a busca do bem-estar físico, mental e espiritual do paciente e envolvidos, visando diminuir os fatores estressores Objetivos: Identificar na literatura o impacto dos serviços de enfermagem humanizada no tratamento e recuperação do paciente e seus familiares no CTI Metodologia: Revisão integrativa da literatura. Questão norteadora: qual o impacto dos serviços de enfermagem humanizado, segundo a literatura, no tratamento e recuperação do paciente e familiares no CTI? A busca foi realizada nas plataformas digitais Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizou-se a correlação dos Descritores em Ciência da Saúde (DECS): CTI AND humanização AND enfermagem. Critérios de inclusão: artigos completos em português, inglês ou espanhol, publicados de 2008 a 2018, relevantes ao tema. Critérios de exclusão: revisões bibliográficas, teses dissertações, trabalhos de conclusão de curso, monografias e artigos duplicados Resultados e discussão: Foram encontrados quatro artigos. Em todos eles a humanização foi percebida de forma positiva tanto pelos profissionais quanto pelos acompanhantes e pacientes. Esse cuidado relaciona-se diretamente com a enfermagem, onde destacam-se atitudes humanizadas como: empatia, afeto, tato, contatos telefônicos e preparo das visitas ao entrar na unidade. A humanização garante a qualidade do cuidado e viabiliza o vínculo entre profissionais, pacientes e acompanhantes. Destacou-se também a relevância de espaços confortáveis e a autonomia do usuário desde a admissão até a alta, sendo ele informado sobre o tratamento, procedimentos, quadro de saúde, abertura para compartilhamento da dor, etc. Conclusão: A humanização no CTI viabiliza a prestação de uma assistência de qualidade a pacientes críticos e seus familiares e boas condições de trabalho para a equipe envolvida. A equipe de enfermagem que adota o modelo humanizado valoriza-se pois é reconhecida como detentora de conhecimentos técnico-científicos, fundamental no suporte emocional e disposto a aplicar seus saberes nas plenitudes individuais e coletivas.